

13675 - Transição agroecológica de sistemas de produção de leite em Santa Maria/RS

Agroecological Transition of Systems of Milk Production in Santa Maria/RS

MACHADO, Ricardo Lopes¹

1 EMATER/RS, rmachado@emater.tche.br ; emsmara@emater.tche.br

Resumo: O presente relato descreve a implementação de projetos de produção de leite a pasto, sob sistema de Pastoreio Racional Voisin (PRV), em propriedades de agricultores familiares do município de Santa Maria/RS. O projeto iniciou em junho de 2010. Foram realizadas reuniões com os produtores nas comunidades do município apresentando a proposta do PRV, como ação diretiva para resolver os principais desafios da atividade leiteira, diagnosticados previamente. Foram implantados 10 projetos iniciais, esses estão se consolidando e, atualmente, servem de referência para projetos de outras famílias. O trabalho tem como objetivo criar um referencial tecnológico de produção de leite em moldes sustentáveis, comprovando a possibilidade de se promover a reprodução social dos agricultores familiares no meio rural, tendo como base a atividade leiteira agroecológica. Observa-se que as unidades em transição estão apresentando importantes resultados socioambientais, econômicos e produtivos.

Palavras-Chave: Pastoreio Racional Voisin; Atividade Leiteira; Agroecologia.

Abstract: This report describes the implementation of projects for the production of milk in system of Rational Herding Voisin (RHV) on family farms of the municipality of Santa Maria/RS. The project began in June 2010. Meetings were held with farmers in the communities in the municipality showing proposed of RHV with a directive action to address the main challenges of the dairy farming diagnosed previously. Ten initial projects were implanted these are consolidating itself and currently serve as reference for projects from other families. The work aims create a technological referential of the milk production in a sustainable, proving the possibility of promoting the social reproduction of farmers in rural areas, based on the activity of dairy agroecological. It is observed that the units in transition presenting social and environmental, economic and productive outcomes very important.

Keywords: Rational Herding Voisin; Dairy Activity; Agroecology.

Contexto da transição agroecológica dos sistemas de produção de leite de Santa Maria

A atividade leiteira é de grande relevância para a reprodução social dos agricultores familiares, por ser adaptada a pequenas áreas, capaz de gerar renda suficiente para as famílias. É uma alternativa para atividades como as monoculturas de soja, arroz e fumo, que trazem sérios impactos sociais e ambientais, além de possibilitar o desenvolvimento de sistemas de produção agroecológicos e sustentáveis, sendo o produto de maior valor biológico.

Visando desenvolver a cadeia produtiva do leite em Santa Maria, em 2010, foi lançado o programa municipal PRO LEITE SM, desenvolvido em uma parceria entre Escritório Municipal (EM) da EMATER/RS-ASCAR e a Secretaria de Desenvolvimento Rural do Município (SDR). O EM da EMATER/RS-ASCAR é o

responsável pela assistência técnica e extensão rural e a SDR é responsável por produtos e serviços tais como: sêmem para inseminação artificial do rebanho, calcário para correção do solo e crédito rotativo para investimento na atividade oriundo do Fundo Rotativo Municipal. O programa busca incentivar e apoiar esta cadeia produtiva e desenvolver sistemas de produção de base ecológica. Esse trabalho foi gestado a partir de um diagnóstico, desenvolvido pelo EM no primeiro semestre de 2010, e aplicado a 43 agricultores produtores de leite. Por meio de questionários ficou claro que havia gargalos da atividade a serem superados pelos agricultores do município, tais como: baixa tecnificação, baixa média produtiva dos animais (5,15 litros/vaca/dia, quando a média estadual é de 7,03 litros/vaca/dia (IBGE, 2012)); alto custo de produção pelo uso intensivo de insumos de fora da propriedade; baixa renda por hectare (ha) de terra trabalhado. Também foi observado um índice de 30% de informalidade na venda do leite e, até então, não existia nenhuma agroindústria familiar de derivados lácteos com inspeção municipal.

Fonte: EMATER/RS-ASCAR, 2012.



Harmonia entre casal de produtores e animais em sistema de PRV. Respeito ao bem estar animal e ao meio ambiente.

A maioria dos agricultores entrevistados adotava um sistema produtivo baseado em pacotes tecnológicos, com intenso uso de insumos externos, cujos maiores custos estão associados com rações, sementes de forrageiras, adubo e medicamentos. Predominantemente as áreas eram manejadas com pastejo extensivo em campo nativo e pastagens anuais com revolvimento frequente do solo, sem uso de práticas conservacionistas. Não se identificou nenhuma propriedade que manejasse pastagens perenes com subdivisão de piquetes por cerca elétrica fixa. A realidade da média das propriedades se traduzia em um círculo vicioso de custos, que acabava por desestimular e forçar o abandono da atividade, ou a entrega do produto *in natura* a consumidores sem inspeção sanitária, como forma de agregação de valor.

Em função da conjuntura observada, foi proposto aos agricultores um processo de desenvolvimento com uma base tecnológica diferenciada, capaz de: superar os desafios diagnosticados; ser apropriado pelos agricultores; e baseado em princípios agroecológicos.

Descrição da experiência

A partir do lançamento do programa Pró-leite SM foram realizadas reuniões nas comunidades com maior tradição e número de produtores de leite, onde foi apresentada a proposta de desenvolver Unidades Referência (UR) em produção de leite a pasto, sob sistema de PRV associado com práticas agroecológicas. Foi organizada uma excursão até o município de Agudo/RS, onde foram visitadas propriedades que já desenvolviam o sistema proposto. Após, foi elaborado e protocolado um projeto, junto à prefeitura municipal de Santa Maria, com a proposta metodológica de trabalho a ser executada pelo EM da EMATER/RS-ASCAR e as

metas a serem alcançadas no curto e médio prazo. Esse projeto tinha por objetivo captar recursos do Fundo Rotativo Agropecuário Municipal para financiar os primeiros projetos. Com a disponibilização do recurso foi possível a execução dos dez primeiros projetos de PRV nas propriedades. Inicialmente, a infraestrutura mobilizada se baseava na subdivisão das áreas em, pelo menos, 50 piquetes a serem manejadas com cercas elétricas fixas.

Além do acompanhamento da implantação da parte física com a subdivisão das áreas de pastagem, os agricultores também são

Fonte: EMATER/RS-ASCAR, 2012.



Animais em pastagem de inverno “sobressemeada” em campo nativo perene de verão, sem revolvimento do solo.

orientados de forma sistêmica na atividade, em temas como: criação de carneira, manejo reprodutivo, sanidade do rebanho, uso de fitoterapia e homeopatia animal, além da importância do manejo dos agroecossistemas, da transição agroecológica e do bem-estar animal. Além disso, temas como gerenciamento da atividade e temas transversais, como autossuficiência alimentar, sucessão familiar e embelezamento da propriedade são focos da ação extensionista. A adesão dos agricultores para as UR reflete a sua identificação com a proposta e não apenas o interesse pontual, pois a mesma exige um redesenho da propriedade e do sistema de produção, além de uma ação diferenciada com o agroecossistema.

O sistema de PRV, associado com práticas agroecológicas, é a proposição tecnológica que o EM fomenta, por sua potencialidade em garantir renda, sustentabilidade, transição agroecológica e reprodução social, no desenvolvimento de sistemas de produção de leite. O PRV foi desenvolvido pelo francês André Voisin, para aumentar a produtividade e o valor biológico das pastagens, através do sistema é possível aumentar progressivamente a fertilidade do solo, produzir alimentos mais limpos e de alto valor biológico e respeitar o bem-estar dos animais (PINHEIRO MACHADO, 2004). O sistema permite aumentar os ganhos na criação dos animais, pois produz no mínimo três vezes mais pastos, refletindo em três vezes mais leite do que a média da região onde se está trabalhando (Idem).

Utiliza-se a urina e os esterco que são esparramados pelos próprios animais para aumentar e estimular a vida do solo e sua fertilidade, e se evitam as agressões ao solo, minimizando o uso de adubos químicos solúveis e defensivos. Com o PRV preconiza-se o uso de pastagens perenes, subdivididas por cerca elétrica em piquetes, que alternadamente são ocupados pelos animais. Neste sistema a água, que é vital, é disponibilizada aos animais nos piquetes, evitando que estes caminhem desnecessariamente e exerçam dominância uns sobre os outros, o que permite aumentar de 10 a 20% da produção de leite (PINHEIRO MACHADO, 2004). Todos estes aspectos se traduzem em menor custo de produção, na viabilidade da atividade leiteira para a agricultura familiar, com sustentabilidade.

Na proposta desenvolvida em Santa Maria o uso de medicamentos alopáticos aos poucos é substituído por terapias como a homeopatia e fitoterapia, respeitando-se o

bem-estar dos animais que se tornam mais produtivos. Busca-se agregar o manejo sustentável dos agroecossistemas (GLIESSMAN, 2000) e a apropriação dos saberes desenvolvidos pelos agricultores, o que aliado à tecnologia do PRV e do uso de homeopatia e fitoterapia, constitui um arcabouço tecnológico, científico, social e ambiental capaz de sustentar a proposta.

Resultados

Entre os resultados, destacam-se:

- A implantação de 10 UR e a constituição de um grupo de produtores de leite que se reúne periodicamente, e de forma alternada nas propriedades para troca de experiências. Esse grupo vem aumentando pelos resultados que estão sendo alcançados com o sistema proposto, com melhoria na autoestima dos agricultores que são sujeitos no processo e se empoderam do conhecimento construído.
- Em 2012, observou-se um aumento de produção, produtividade e renda em todas as UR. Numa propriedade com o sistema mais consolidado foram apurados resultados como: média de 19 litros/animal/lac./dia; 8.600 l/ha/ano; R\$ 3.600,00/ha/ano de renda líquida. A renda líquida anual foi 9 vezes maior a anterior à implantação do sistema. Embora essa propriedade não represente a média das UR, aponta o potencial do sistema de produção de leite com bases sustentáveis.
- Diminuição na exigência e penosidade da mão de obra, o que se torna atrativo para os jovens, isso agregado à renda gerada acaba influenciando na decisão de ficar ou voltar para a propriedade. Foi observado em 3 propriedades que o sistema foi determinante para viabilizar a sucessão familiar.
- Mais respeito ao bem-estar dos animais, que são tratados com dignidade e a obtenção de um produto final (leite) de melhor qualidade e alto valor biológico.
- Melhora no padrão estético das propriedades. Além da conservação do solo e pastagens, ocorre o plantio de árvores e o embelezamento dos arredores com plantio de flores e a melhoria das hortas e pomares.
- A formalização de uma agroindústria de derivados lácteos, cujo resultado, embora pequeno, é significativo, pois o meio urbano de Santa Maria é um potencial mercado consumidor e essa agroindústria também servirá de UR para a agregação de valor.
- Este projeto está impulsionando a bacia leiteira de Santa Maria e se pretende que essas propriedades sejam referências no município e região, com possibilidade de se promover a reprodução social dos agricultores familiares no meio rural, tendo como base a atividade leiteira.

Agradecimentos

- Em especial às famílias de agricultores pela confiança depositada, e pela ousadia de se oporem ao modelo hegemônico de produção agropecuário.
- Aos colegas do EM de Santa Maria.
- À Tatiana Balem, pela ajuda na estruturação deste relato e por mostrar a necessidade da reflexão constante sobre o próprio trabalho.

Referências bibliográficas

GLIESSMAN, S. R. **Agroecologia**: processos ecológicos em agricultura sustentável. Porto Alegre: Editora da universidade/UFRGS, 2000.

PINHEIRO MACHADO, L. C. **Pastoreio Racional Voisin**: tecnologia agroecológica para o 3. milênio. Porto Alegre: Cinco continentes, 2004.

IBGE (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA). IBGE Cidades. Disponível: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>. Acesso em: 10 de setembro de 2012.